82

Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

Ata número mil quatrocentos e noventa e sete

Aos dois dias do mes de outubro do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal / da Lapa, sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel Dawagi, presentes os vereadores-Gabriel / Barbosa, Ademir Gonçalves, João Carlos Ganzert, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, João C. Carneiro, Odarico Schefer, José M. Tanck, Miguel Batista e João Afonso.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do vereador José M. Tanck, que disse ter o senhor presidente na sessão passada encerrado a sessão sem consultar os vereadores se desejavam ou não usar da palavra em explicações pessoais.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Requerimento da vereadora Joanita G.Sabóia, solicitando providências junto à Copel, com relação a iluminação pública da rua Major Diniz, Sousa Naves e outras; da vereadora Joanita G. Sabóia, requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de louvor e congratulações ao Dr. Antonio Oesir Gonçalves, Juiz de Direito da Comarca, pela sua promoção. Do vereador Gabriel Barbosa, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à professora Nancy C. Westphalen pela sua nomeação para a presidência do Conselho de Bibliotecas, com sede em Brasilia. Oficios recebidos, Do Setor Regional da Campanha de Alimentação Escolar, / agradecendo o apoio recebido por ocasião da Semana da Comunidade; da Sra. Alaide Xavier e filhos agradecendo voto de pesar pelo falecimento de / seu esposo. Oficios do Executivo Municipal, em resposta aos requerimentos dos vereadores Miguel Dawagi, Bento de Farias e Joanita Ganzert Sabóia. Oficio do Executivo Municipal encaminhando para a apreciação da Casa, o projeto de Lei nº008/78, proposta Orçamentária para 1979. Constou ainda do expediente os oficios encaminhados pela secretaria da Câmara.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Gabriel Barbosa, referindo-se ao ofico de nº 308/78 do Executivo Municipal, em resposta a pedido da vereadora Joanita G. Sabóia, onde é sitado o seu / nome, disse que gostaria de dar melhores informações à respeito do que ocorreu.Em conversa com o senhor prefeito Municipal, quando junto a ele procurou ver da possibilidade da apresentação do projeto de sua autoria que hoje será discutido, perguntando a ele se não havia incoveniente algum, disse-lhe o senhor Prefeito que os vereadores deveriam formar uma Comissão para fazer um levantamento das diversas ruas da cidade, Ele chegara a conclusão que existem nomes de ruas , com nomes de pessoas que nada tem a ver com a vida e a história da Lapa.O seu desejo é que todas as nossas ruas tivessem nomes de pessoas que realmente fizeram alguma coisa pela Lapa. Além disso existem infinidades de ruas com denominações não oficias.Prosseguindo, o vereador Gabriel Barbosa, disse ter apresentado requerimento, para que fosse inserido em ata um voto de congratulações à Professora Nancy C. Westphalen, pela sua nomeação como presidente do conselho federal de Bibliotecas. Justifica seu requerimento, porque D. Nancy além de ser lapeana, traz para ele boas recordações do seu tempo de estudante, quando por uns dias foi hospede de sua mãe, Dona Joanita C.Westphalen.Quando leu no jornal a nomeação para tão alto cargo, sentiu-se na obrigação de apresentar este requerimento para lembrar que os lapeanos / não esquecem aqueles lapeanos que lá fora trabalham elevando cada vez-mais o nome de nossa terra.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, solicitou venia ao vereador Gabriel Barbosa, para endossar este requerimento de voto de louvor e congratulações.

Com a palavra o vereador José Maria Tanck, referindo-se ao requerimento da vereadora Joanita G.Sabóia, sobre a iluminação pública, disse serv á-lido, mas na realidade deveria ser endereçado ao Executivo Municipal, pois é a Prefeitura quem fornece as lampadas para serem colocadas.Prosseguindo, disse que a Câmara esta de parabens, pois parece que depois de dois anos o senhor Prefeito Municipal resolveu responder os requerimentos desta Casa.Parabeniza-se com o vereador Miguel Dawagi, porque foi o único a merecer resposta.Quanto oficio resposta do Sr. Prefeito à respeito da denominação de ruas da cidade, é valida também, mas a prefeitura é que deveria fazer este levantamento pois lá existem os registros que documento essas denominações. É de se lamentar que até hoje ainda não tenha sido designada a rua para levar o nome do Sr. Erick, que foi gerente o Banco do Brasil em nossa cidade e que tanta ajuda prestou aos nossos agricultores e, que por sugestão sua foi apresentada ao Executivo Municipal. Também o ex-vereador e jornalista Alceu Manoel Bley é merecedor da homenagem que lhe foi prestada, pois foi um grande batalhador pela Lapa.A obrigação de fazer um levantamento sobre as ruas é do Executivo e não do legislativo.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse ser comsatisfação que recebeu resposta aos seus requerimentos encaminhados ao Sr. Prefeito Municipal e a ele transmite seus agradecimentos.

Solicitando um aparte, o vereador Raul Siqueira, disse que não se deve agradecer pois é obrigação do Senhor Prefeito responder os expedientes que a ele são encaminhados.

Prosseguindo, o vereador Miguel Dawagi, disse que o nobre vereador José M. Tanck, referiu-se ao seu nome dizendo que foi o único a receber resposta, ésta é a razão do agradecimento.Quanto a questão da iluminação pública, o racionamento de energia elétrica já terminou em todo o Paraná. Na Lapa, não sabe porque no centro da cidade as luzes foram restabelecidas, mas nos bairros continuam apagadas.A culpa não sabe bem de quem é, se da Copel ou da Prefeitura. Por isto sugere que se façam dois oficios, um à Copel e outro à Prefeitura. Alguma vai ter que tomar uma providência.Quanto as denominações de ruas, é obrigação dos vereadores legislar sobre a matéria, e apreciar o que vem do executivo, atendendo pedidos de eleitores às vezes o vereador vê-se obrigado a estravazar de sua funções. Mas fazer levantamento de ruas oficiais ou não cabe ao Executivo.Infelizmente o vereador Gabriel esqueceu esta parte.

Solicitando um aparte, o vereador Gabriel disse que ele e o vereador João Carlos haviam solicitado uma planta da cidade ao Sr. Prefeito e foi a ocasião em que ele sugeriu que fosse feito o levantamento.

Sobre o assunto, o vereador Raul Siqueira, disse que esta iniciativa teria que partir do Executivo, formando uma comissão e convidando / membros desta Casa para dela fazerem parte.

Prosseguindo, o vereador Miguel Dawagi, disse que se for necessário cooperar com o Executivo, a cooperação tem que ser como esta sendo feito pelo vereador Gabriel Barbosa, apresentando projeto, dando nova denominação à rua da Cascata. Esta parte pode ser feita, mas não um levantamento.Pode-se também tirar do centro da cidade as denominações de ruas com nomes de pessoas que nada fizeram em beneficio da Lapa, e leva-los para os bairros e no centro dar nomes de pessoas que realmente merecem.

A seguir foi dada entrada para a Ordemdo Dia da sessão, que deliberava, em primeira discussão, o projeto de Lei nº 04/78, de autoria do vereador Gabriel Barbosa, que dá denominação de Pedro Soares de Siqueira a uma das ruas de nossa cidade.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o autor do projeto vereador Gabriel Barbosa, dizendo que acompanha o projeto uma biografia do homenageado, e as pessoas que assinam a Tribuna Regional já tomaram dela conheimento pois foi publicada. O homenageado foi um senhor que deixou marcas plausíveis em nossa Comunidade.Foi uma pessoa que teve a vida dedicada a atender os menos favorecidos pela sorte.Conheceu-o muito pouco, mas nesta Casa existem os vereadores Raul e Joanita que dele devem

se lembrar. É até suspeito para falar, pois seu pai foi criado pela família de Pedro Soares, e com ele trabalhou durante o tempo em que dirigiu o cinema local. A razão da escolha da rua da Cascata é porque por ali transitava quase que diariamente Pedro Soares, quando de suas visitas aos pobres, pois ali ficava a Vila dos Pobres. Além disse dia dois de dezembro será o dia de seu centenário de nascimento. Por isto achou justo que esta homehagem fosse a ele prestada. A própria viúva dele ficou satisfeita com a escolha do local.

Com a palavra, o vereador Ademir Gonçalves, justificou seu parecer dado como membro da Comissão de Legislação e Justiça, e disse aproveitar a oportunidade para voltar ao assunto da denominação de ruas. Na sua opinião é valido e inteiramente procedente a argumentação do Sr. Prefeito Municipal, a respeito das denominações de ruas, porque aqui nesta Casa se encontram os argumentos para essas denominações, pois nos anais da Câmara Municpal é que grande parte da história da cidade são narrados.

Solicitando um aparte, o vereador Miguel Dawagi, disse que na Prefeitura existe mapa da cidade com os nomes das ruas, existem os decretos dando as denominações das ruas, e o vereador Ademir quer que esse levantamento seja feito pela Câmara.

Prossseguindo, o vereador Ademir, disse que se comprometia a executar essa tarefa. A razão das ruas não trazerem denominações oficias a culpa não cabe à Câmara, é do prefeito.

Solicitando um aparte o vereador José M. Tanck, disse achar errada a opinião do vereador Ademirr, porque os vereadores não têm autoridade para escolher a rua a ser denominada.

Proseguindo o vereador Ademir, disse que é o Caso da Rua da Cascata que hoje está recebendo outro nome. Sabe-se que não existe Lei dando a denominação de rua da Cascata aquele trecho. Se há denominação oficial poderá ser revogada. Um exemplo é a própria alameda David Carneiro, que já foi David Carneiro, depois Sabóia Cortes e hoje é novamente David Carneiro Deve serfeito pelo menos um levantamento, pois acredita se houver no centro da cidade duas ou tres ruas oficializadas com projeto são poucas. No entanto estas ruas foram denominadas por alguém. A obrigação da Câmara é oficializar. É inteiramente procedente o argumento do sr. Prefeito Municipal.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse ratificar as palavras com as quais o vereador Gabriel Barbosa, justificou o seu projeto de Lei, por ser de inteira justiça e ele é uma das pessoas que realmente conheceu o homenageado, e com ele trabalhou na época em que trabalhava o pai do vereador, com Pedro Soares de Siqueira.

Submetido em votação, em primeira discussão, o projeto de Lei de autoria do vereador Gabriel Barbosa, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

A seguir foi deixada livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador José M. Tanck, dizendo que atualmente em nosso Município esta-se fazendo uma campanha com vistas a eletrificação rural. Soube que a Colonia Virmonde era uma das que seriam beneficiadas, mas desistiram os seus moradores. Isto devido ao alto custo desse extensão. A energia elétrica é necessária, é importante, mas o povo do interior está com receio devido a dívida que deverão assumir. Diversos moradores da região informaram-lhe que o orçamento atingiu para alguns Cr$ 50 mil, e que a Copel leva a energia elétrica, cobra a extensão e fica com a rede. Por isto acha que deveria ser feita uma comissão e uma consulta ao governo do estado para que este custo fosse barateado. A colonia Virmond é uma das que desistiu e outras também irão pelo mesmo caminho.

O vereador Ademir Gonçalves, com apalavra, voltando ao assunto abordado a respeito das designações de ruas, disse que o importante seria fazer uma codificação de todas as ruas oficiais existentes, isto através dos leis que as criaram. Seriam um trabalho que não poderá ser perfeito dado a destruição pelo fogo de certos livros do arquivo da Prefeitura e da Câmara. Existem até alguns em mãos de pessoas que procuraram salva-los Existe também um periodo que não se tem condições de fazer um levantamento, mas daí para cá se tem condições de fazer um levantamento e auxiliar

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - P

85

Ata nº 1497 - Fls. 04

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse querer já de inicio colocar a secretaria desta Casa à disposição do vereador Ademir Gonçalves, já que ele se propoe a fazer um levantamento sobre as ruas oficiais do Municipio. Segundo informaçaõ da oficial de secretaria existe nesta Casa uma codificação da leis municipais à partir de 1946, e está a disposição do vereador. Quanto ao assunto da eletrificação rural, quer deixar claro que assistiu muitas reuniões aonde teve a satisfação de ouvir as explanações de tecnicos da Copel, e funcionários do Banco do Brasil, onde foram esclarecidos aos interessados as obrigações de cada um. A eletrificação se torna mais cara ou mais barata, devido o número de habitantes de um lugar. Onde houver maior número de residências é lógico que os encargos serão menores. A eletrificação hoje considerada cara, vai mais tarde se tornar baratíssima dado a sua utilidade. O morador rural terá condições de ter todos os benefícios que nós da cidade temos com a energia elétrica. O Banco do Brasil financia toda a ligação que é paga em prestações pelo usuário. Além disso o Banco também tem prazo, se por acaso o cidadão for pego de surpreza com prejuizos na lavoura. O preço cobrado pela COPEL é o mesmo em todo o Estado, visto que ela esta cumprindo um programa pré estabelecido e de nada adianta ir-se ao governador, pois a resposta que será dada será esta. A COPEL participa com uma parte nesta extensão de redes rurais. Queira Deus que todos os moradores da zona rural possam ser beneficiados com a rede de energia elétrica rural. Aqueles que não querem são justamente os que residem em zonas pouco povoadas, e o custo será muito grande.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 09 de outubro, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia- 1a. discussão projeto de Lei nº 04/78 de autoria do vereador Gabriel Barbosa, que dá a denominação de Pedro Soares de Siqueira a antiga rua da Cascata.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.